

Escolas da rede municipal de ensino de São Caetano ingressam em rede da Unesco



Eric Romano / FMSOS

As escolas passam a integrar uma rede com cerca de 12 mil instituições de ensino espalhadas por 182 países

Dezesseis escolas da rede municipal de ensino de São Caetano do Sul receberam o selo do Programa de Escolas Associadas

- PEA da Unesco, a agência da ONU - Organização das Nações Unidas, especializada em Educação, Ciência e Cultura.

Página 04

Escolas da rede municipal de ensino de São Caetano ingressam em rede da Unesco

Dezesseis escolas da rede municipal de ensino de São Caetano receberam o selo do Programa de Escolas Associadas da Unesco, a agência da ONU (Organização das Nações Unidas) especializada em Educação, Ciência e Cultura. Ingressaram mais oito escolas de Ensino Fundamental e, pela primeira vez, oito escolas de Educação Infantil.

Elas passam a integrar uma rede com cerca de 12 mil instituições de ensino espalhadas por 182 países, criada pela Unesco em 1953. A notícia chegou na quinta-feira (14) e foi recebida com alegria pelas escolas, algumas das quais esperando a inclusão há anos: devido à pandemia, desde 2019 a Unesco não anunciava a inserção de novas escolas à rede mundial.

O prefeito de São Caetano, José Aurélio Júnior, destaca que o ingresso na rede da Unesco vem ao encontro do conceito de educação integral que norteia as ações do município. "Estamos implementando programas, como o de edu-



cação tecnológica e educação alimentar, que visam ao desenvolvimento global de nossos alunos, preparando-os para a vida em sociedade. Receber a chancela da Unesco vem ao encontro dos nossos esforços". A diretora da EMI (Escola Municipal Integrada) Maria Simonetti Thomé, uma das unidades infantis contempladas com o selo Unesco, conta que trabalhar essas temáticas com crianças pequenas é um desafio. "Trabalhamos de forma lúdica e envolvente, também, funcionários da escola e pais de

alunos, pois os pequenos aprendem com o exemplo dos adultos", explica a diretora. Um dos projetos que a escola apresentou à Unesco foi denominado "O meu, o seu, o nosso lixo", com o objetivo de reduzir o descarte.

A questão da sustentabilidade também foi um dos projetos apresentados pela EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Angelo Raphael Pellegrino. "Temos desenvolvido projetos com a coleta de tampinhas de plástico e de lixo eletrônico", exemplifica a diretora Alessandra de Siqueira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 04